

Despedimentos na restauração e alguns recorrem ao lay-off

“A situação é terrível e dramática”

O sector da restauração em S. Miguel está totalmente paralisado, com alguns a funcionar por take-away e entregas ao domicílio, “mas cheios de dificuldades e com apenas os trabalhadores essenciais da cozinha”, refere ao nosso jornal um proprietário de um restaurante na Ribeira Grande.

A situação é semelhante em quase todos os que o nosso jornal contactou, sendo que alguns viveram momentos dramáticos, porque tiveram que recorrer ao despedimento “e não sabemos se vamos voltar a abrir”.

“A paragem é total”, afirma ao Diário dos Açores o Presidente da AHRESP nos Açores (Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal), Rui Anjos.

“Como quase todos estou por casa”, explica o conhecido empresário micaelense, “e a minha percepção é com base em alguns telefonemas, redes sociais e uma voltinha aqui e outra acolá que faço. A situação é terrível e dramática”.

É difícil contabilizar prejuízos

Alguns empresários açorianos estão a preparar as candidaturas ao lay-off, mas a maioria não vai ter essa possibilidade, “porque temos que pagar uma parte do salário e se não temos receita é impossível manter o negócio e os postos de trabalho, um drama”, revela ao nosso jornal outro empresário de Ponta Delgada.

É difícil contabilizar quantos restaurantes vão encerrar a sua actividade e quais os que vão recorrer ao lay-off.

Rui Anjos diz-nos que, “neste momento e até encerrar o prazo para a submissão das listagens das empresas para lay-off, dia 17 de Abril, não há muitas mais evidências que possamos tirar nas circunstâncias actuais”.

De qualquer modo, na percepção dos nossos contactados, incluindo o Presidente da AHRESP nos Açores, a situação na Região deverá ser muito



Há empresários em S. Miguel que dizem não poder pagar salários porque não têm facturação

pior do que no continente.

75% encerradas no país

A Secretária-geral da AHRESP, Ana Jacinto, adiantou que das 75% de empresas encerradas no país, quase 70% dizem respeito à área do alojamento turístico e 33% à restauração.

Um inquérito, realizado entre os dias 1 e 3 de Abril e que contabilizou cerca de duas mil respostas, indica, também, que 50% das empresas inquiridas pretende avançar para o ‘lay-off’ simplificado, uma das medidas governamentais de apoio às empresas.

Desses 50%, cerca de 70% admitiu não conseguir pagar salários este mês de abril, se, entretanto, a Segurança Social não fizer a entrega atempada do apoio previsto, que deverá ser pago em 28 de Abril.

Do conjunto de empresas que disse pretender avançar para ‘lay-off’, 75% adiantou que é uma medida para aplicar a todos os seus trabalhadores.

Quase 80% das empresas associadas da AHRESP disse não ter recorrido a apoios financeiros e, dos 23% que o fizeram, 2/3 recorreu à linha de apoio do Turismo de Portugal, que se destina a microempresas.

Das empresas que responderam ao inquérito, 60% referiu “claramente que as linhas de apoio não são adequadas às suas necessidades e indicaram como prioritário o apoio a fundo perdido”, acrescentou Ana Jacinto.

30% sem salários em Março

Quanto a despedimentos, 94% das empresas ainda não demitiu qualquer trabalhador, porém 30% refere que já

não conseguiu pagar salários em Março e 80% estima uma ausência total de facturação em Abril e Maio.

“O impacto no emprego é tremendo, o impacto na facturação é tremendo e o cenário só vem confirmar aquilo que a AHRESP tem vindo a dizer”, afirmou a secretária-geral da associação.

“Urge que sejam concretizadas medidas sérias de apoio directo à tesouraria das empresas para que possam sobreviver e manter os postos de trabalho”, advertiu a responsável.

Para a AHRESP, as empresas devem ser apoiadas com dinheiro a fundo perdido, para evitar o sobreendividamento.

“Não há outra alternativa, porque as empresas não vão aguentar” os “custos enormíssimos” que terão de saldar quando acabar a crise, sublinhou.

Audição da Secretária da Saúde amanhã pelos deputados

A Comissão Permanente de Assuntos Sociais do Parlamento regional que se realiza amanhã e depois, com recurso a videoconferência, uma reunião, com a seguinte agenda:

1. Audição da Secretária Regional da Saúde, acompanhada do Diretor Regional da Saúde, na qualidade de Autoridade de Saúde Regional, sobre os requerimentos apresentados pelo PPM e CDS-PP, com aditamento da Autoridade de Saúde Regional por parte do PS (09h30):

1.1 PPM - Audição da Secretária Regional da Saúde, no sentido da mesma informar todas as decisões toma-

das e planeadas no âmbito do combate à pandemia Coronavírus Covid-19 no nosso território.

Pretende-se questionar ainda a mesma a nível dos recursos materiais e humanos existentes, das aquisições e reforços projectados e de que forma a resposta logística preparada para combater a Covid-19 está a afectar a capacidade de resposta do serviço regional de saúde em relação ao conjunto da sua missão e necessidades operacionais.

1.2 CDS-PP - Audição da Secretária Regional da Saúde, no âmbito da estratégia regional de combate à

pandemia da Covid 19.

2. Audição da Secretária Regional da Solidariedade Social, no âmbito do requerimento apresentado pelo PPM a solicitar “audição, na CAS, da Secretária Regional da Solidariedade Social, no sentido de informar, no quadro da situação criada pelo combate à pandemia do coronavírus Covid-19, a respeito das medidas que estão a ser tomadas no âmbito da solidariedade social, da segurança social, do apoio às instituições de solidariedade social e da promoção e protecção social das dos mais desfavorecidos e vulneráveis. (11h30).

7 de Abril de 2020

1. Audição do Secretário Regional da Educação e Cultura, no âmbito do requerimento apresentado pelo PPM a solicitar “audição, na CAS, do Secretário Regional da Educação e Cultura, no sentido de serem transmitidas todas as informações referentes à adaptação do sistema educativo regional à situação criada pelo combate à pandemia do Covid-19 e das respostas preparadas para enfrentar um período de quarentena longo, assim como as medidas tomadas a nível do apoio às entidades desportivas e aos agentes culturais. (09h30)